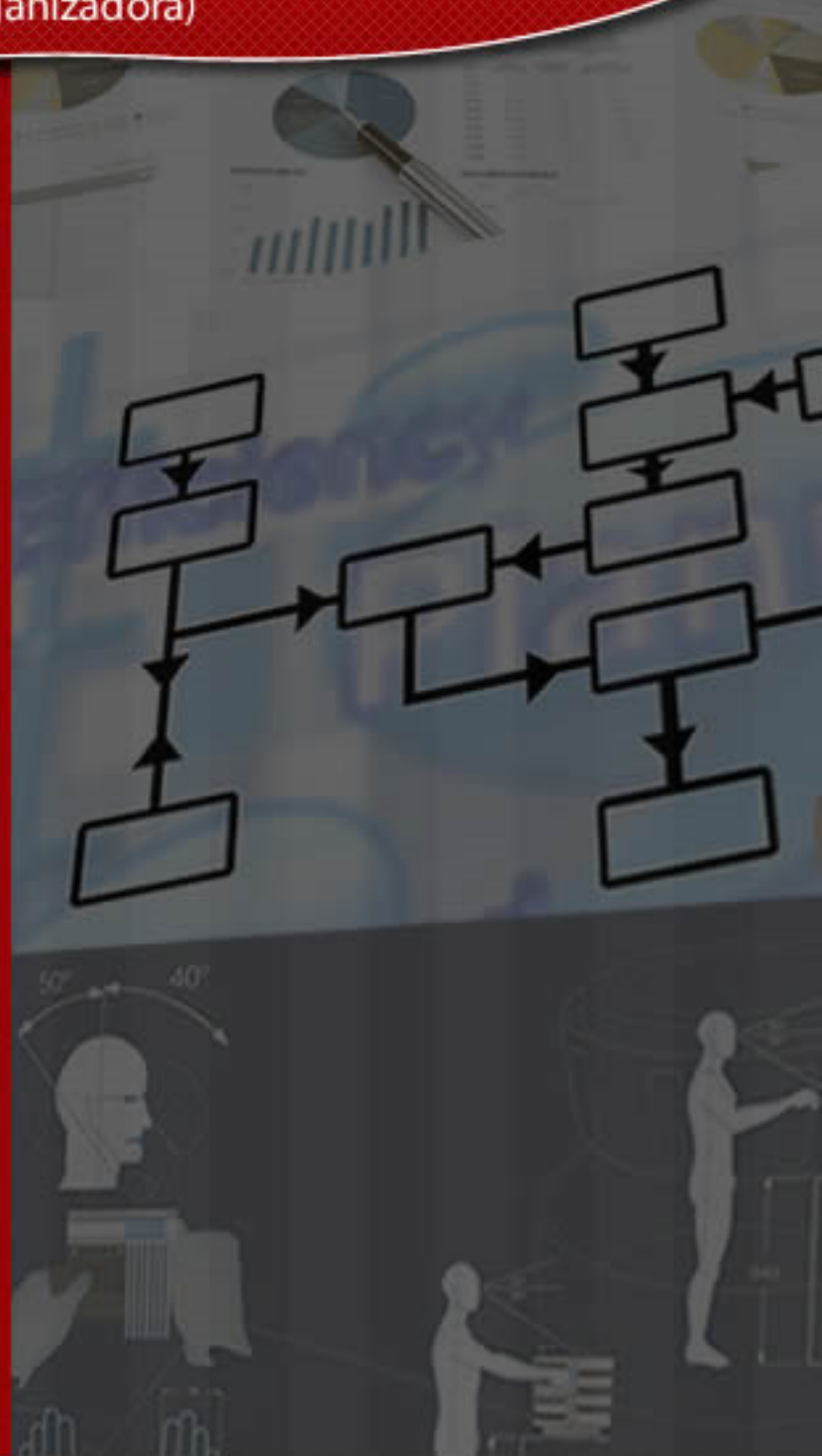


# Coletânea Nacional sobre Engenharia de Produção 6

Ergonomia e Segurança do Trabalho, Gestão do Produto e Gestão Econômica

Antonella Carvalho de Oliveira  
(Organizadora)



Antonella Carvalho de Oliveira  
(Organizadora)

COLETÂNEA NACIONAL SOBRE ENGENHARIA DE  
PRODUÇÃO 6: Ergonomia e Segurança do  
Trabalho, Gestão do Produto e Gestão Econômica

---

Atena Editora  
Curitiba – Brasil  
2017

2017 by Antonella Carvalho de Oliveira

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

**Edição de Arte e Capa:** *Geraldo Alves*

**Revisão:** *Os autores*

**Conselho Editorial**

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho (UnB)

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior (UFAL)

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto (UFPEL)

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua (UNIR)

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson (UTFPR)

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior (UEPG)

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves (UFT)

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa (FACCAMP)

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes (Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice)

Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez (UDISTRITAL/Bogotá-Colombia)

Prof. Dr. Gilmei Francisco Fleck (UNIOESTE)

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b> <b>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>
C694 Coletânea nacional sobre engenharia de produção 6: ergonomia e segurança do trabalho, gestão do produto e gestão econômica / Organizadora Antonella Carvalho de Oliveira. – Curitiba (PR): Atena Editora, 2017. 501 p. : il. ; 8.806 kbytes  Formato: PDF ISBN 978-85-93243-22-6 DOI 10.22533/at.ed.2263003 Inclui bibliografia  1. Administração de produção. 2. Engenharia de produção. 3. Ergonomia. 4. Segurança do trabalho. I. Oliveira, Antonella Carvalho de. II. Título.  CDD-658.5

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## Apresentação

A pesquisa em Engenharia de Produção tem se ampliado de forma vertiginosa, desde seu início, nos primórdios da Revolução Industrial. Este crescimento é passível de verificação tanto pelo aumento no número de programas de pós graduação *stricto e lato sensu*, quanto pelo número de eventos e congressos que apresentam pesquisas sobre o tema.

A Coletânea Nacional sobre Engenharia de Produção, em seu sexto volume, é mais uma tentativa de apresentar as inquietações dos pesquisadores da área, oriundos das mais diversas regiões do Brasil. O livro foi dividido em três áreas, a saber: Ergonomia e Segurança do Trabalho, Gestão do Produto e Gestão econômica.

Na primeira área, são apresentados 12 artigos que versam sobre temas como saúde mental, estratégias cognitivas usadas pelos operadores na sua atividade de trabalho e diversos estudos de casos desenvolvidos em distintos locais, tais como: agência bancária, empresa de envase de água mineral, gráfica, empresa de materiais para construção civil, biblioteca de uma instituição pública e fábrica de calçados sintéticos. Outros trabalhos abordados nesta área são relativos a metodologia do PROGEP-FIA, sistemas de gestão SST, a aplicação prática do método DF\_CCS, além de um artigo que traz uma análise ergonômica sobre o calçado de salto alto.

Já na segunda área encontramos a proposição, por um grupo de pesquisadores, de uma nova disciplina acadêmica, o Neuromarketing. São apresentados também, dois artigos que versam sobre o consumo, sendo um deles sobre o comportamento do consumidor de roupas masculinas e o outro sobre consumidores de supermercados varejistas. Há também um artigo de revisão bibliográfica cujo tema é a aplicação do mapeamento de fluxo de valor no processo de projetos arquitetônicos e outro artigo acerca do processo criativo do desenvolvimento de um novo produto. Questões a respeito do nível de satisfação e percepção de valor que os trabalhadores do Grupo Espírita Francisco Xavier dão para a Farmácia e Livraria e a importância da administração do marketing embasada no Mix do marketing (4ps), também são discutidos nesta área. Para finalizar são apresentados três trabalhos que abordam temas como a funcionalidade dos equipamentos de oxigenoterapia, os resultados das primeiras ações do Projeto Protosonho (produção de próteses humanas em impressora 3D) e a efetividade de um sistema identificador de linhas de ônibus para e por pessoas com deficiência visual.

Finalizando o livro, a terceira área nos traz 12 artigos com temas variados. Os estudos de caso que são apresentados, foram desenvolvidos em uma fábrica de roupas femininas, uma empresa de equipamentos e consumíveis para soldagem e corte, uma empresa multinacional do setor siderúrgico brasileiro e em quatro hospitais filantrópicos. São apresentados ainda: a relação entre a remuneração dos

gestores e a variação dos estoques, gestão dos custos do setor de saúde, equilíbrio contábil, eficiência de mercado, na sua forma fraca, contabilidade de custos como ferramenta gerencial, análise sobre a formação de custos, modelos de Estruturação do Ativo, e o Método Dupont, e encerrando esta área, a utilização da lógica fuzzy e da simulação de Monte Carlo.

Os temas apresentados falam por si sobre sua relevância. Desejo, portanto, que a leitura seja proveitosa e que os conceitos aqui abordados, por alunos de graduação, graduados, mestres, mestrandos, doutores, doutorados, bem como pós doutores e renomados pesquisadores, possam servir de base e repercutir de modo positivo em futuras pesquisas da área.

*Antonella Carvalho de Oliveira*

## SUMÁRIO

### Área: Ergonomia e Segurança do Trabalho

#### Capítulo I

A ATUALIDADE DAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE EM ORGANIZAÇÕES VOLTADAS PARA O EMPODERAMENTO DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

*Viviane da Silva Serafim, Jean Carlos Machado Alves, Emmanuel Paiva de Andrade, Lucinda Inez Alves Nascimento e Paulo Roberto de Souza Junior.....10*

#### Capítulo II

ANÁLISE E AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO EM UMA AGÊNCIA BANCÁRIA

*Adriana Geórgia Borges Soares, Milany Kárcia Santos Medeiros e Manoel Lindolfo Queiroz Neto.....24*

#### Capítulo III

ANÁLISE ERGONÔMICA DE UM POSTO DE TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA BIBLIOTECA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

*Elaine Maia Santos, Andersson Barreto de Sousa Silva e Priscila Pereira Suzart de Carvalho.....39*

#### Capítulo IV

APLICAÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO DE SISTEMAS DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO EM UMA EMPRESA DE PAVIMENTAÇÃO DE ASFALTO

*Alessandra de Oliveira Almeida e Francisco Rodrigues Lima Junior.....52*

#### Capítulo V

APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA FÍSICA E DA ERGONOMIA PARA MELHORIA DE UM POSTO DE TRABALHO EM UMA EMPRESA DE ENVASE

*Rogério Chaves Gattis, Matheus Gustavo Lopes Grigorini, Elizângela Veloso Saes e Carlos Eduardo Borato.....67*

#### Capítulo VI

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ERGONÔMICA EM UMA INDÚSTRIA GRÁFICA

*Jorge Fernando Castro Silva, Henrique Lamounier Costa, Dálisson Victor Tavares Martins e Pedro Americo Orsano de Sousa.....79*

#### Capítulo VII

MAPEAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS NO SETOR DE INJEÇÃO DE UMA FÁBRICA DE CALÇADOS EM JUAZEIRO DO NORTE - CE

*Samuel Flávio Lima Sabóia e Milena Pelosi Falcão Santos.....91*

## Capítulo VIII

### NOVAS PERSPECTIVAS NA GESTÃO DE PESSOAS E AMBIENTES DE TRABALHO

*Laurindo Panucci-Filho, Nelson Hein e Adriana Kroenke.....102*

## Capítulo IX

### O PONTO CEGO ENTRE O TRABALHO PRESCRITO E O REAL NOS PROCESSOS PRODUTIVOS

*Nelson Ferreira Filho.....116*

## Capítulo X

### PROPOSTA DO MÉTODO *DESIGN FOR CIVIL CONSTRUCTION SAFETY* (DF\_CCS)

*Renata Rézio e Silva e Luís Gonzaga Trabasso.....130*

## Capítulo XI

### UTILIZAÇÃO DO MÉTODO OWAS NA ANÁLISE POSTURAL DO CARREGAMENTO DE SACOS DE CIMENTO EM UMA EMPRESA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

*Augusto José da Silva Rodrigues, Matheus Marroney Alves Lopes Nogueira, Mônica Ferreira de Brito Rocha, Josean da Silva Lima Junior, Robson Fernandes Barbosa e Maicon Herverton Lino Ferreira da Silva.....144*

## Capítulo XII

### ANÁLISE ERGONÔMICA: O CALÇADO DE SALTO ALTO

*Thaís Cardeal, Mayara Atherino Macedo e Nelson Casarotto Filho.....159*

## **Área: Gestão do Produto**

## Capítulo XIII

### A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA DISCIPLINA ACADÊMICA: NEUROMARKETING

*Gabriela Guimarães Lima, Peter Alexander Bleinroth Schulz e Eric David Cohen.....172*

## Capítulo XIV

### ANALISANDO O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR DE ROUPAS MASCULINAS

*Alexandre de Melo Abicht, Marcos Masera, Bruno Oliveira Teixeira, Alessandra Carla Ceolin e Maurício Moreira e Silva Bernardes.....187*

## Capítulo XV

### ANÁLISE METODOLÓGICA: ADAPTAÇÃO DA METOLOGIA DE BRUNO MUNARI PARA A MODELAGEM DE UM RALADOR DE LEGUMES

*Sandro Alisson Neris dos Santos, Karoline Barros Feitosa, Larissa Cassiano Azevedo da Silva e Juliana Donato de Almeida Cantalice.....202*

#### Capítulo XVI

APLICAÇÃO DO MAPEAMENTO DE FLUXO DE VALOR NO PROCESSO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS: UMA REVISÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS NO BRASIL  
*Renata Soares Faria e Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá.....217*

#### Capítulo XVII

DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: FATORES QUE AFETAM A FUNCIONALIDADE DOS EQUIPAMENTOS DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR PROLONGADA  
*Carolina Sallati e Celeste José Zanon.....228*

#### Capítulo XVIII

ESTUDO DA PERCEPÇÃO DE VALOR DA FARMÁCIA E LIVRARIA DO GRUPO ESPÍRITA FRANCISCO XAVIER  
*Rafaela Cabral Almeida Trizotto, Alexandre de Melo Abicht, Alessandra Carla Ceolin e Maurício Moreira e Silva Bernardes.....241*

#### Capítulo XIX

MIX DO MARKETING: ESTUDO DOS FOODTRUCKS DA CIDADE DO NATAL/RN  
*Chiara Angela de Carvalho Sales e Nailka Mayra Gomes Xavier.....256*

#### Capítulo XX

O IMPACTO DA ATUAL SITUAÇÃO ECONÔMICA SOBRE O COMPORTAMENTO DE COMPRA DO CONSUMIDOR NOS SUPERMERCADOS DA CIDADE DE ARARAS – SP  
*Kevin Amaral Mansses, Victor dos Santos Gimenes, Lilian Carolina Viana, Lucas Silvestre de Carvalho e Bruno Garcia de Oliveira.....267*

#### Capítulo XXI

PROTOSONHO: EMPREENDEDORISMO SOCIAL, DESIGN E ENGENHARIA DE PRODUÇÃO  
*Carlos Alberto Silva de Miranda, Artur Caron Mottin, Jéssica Carvalhais Paiva Ferreira e Clara de Melo Trindade.....280*

#### Capítulo XXII

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA ACESSIBILIDADE NO TRANSPORTE PÚBLICO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: IDENTIFICADOR DE LINHAS DE ÔNIBUS  
*Aline Vieira Malanovicz.....294*

### **Área: Gestão Econômica**

#### Capítulo XXIII

ACRÉSCIMOS NA GESTÃO DOS ESTOQUES - IMPACTO SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS GESTORES



*Daniel Lucas Martins Portela, Juliana Gonçalves de Araújo, Ng Haig Wing, Umbelina Cravo Teixeira Lagioia e Josete Florêncio dos Santos.....310*

Capítulo XXIV

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UMA EMPRESA DE EQUIPAMENTOS E CONSUMÍVEIS PARA SOLDAGEM E CORTE COM BASE NO ESTUDO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

*Taynara de Fátima Pereira Leijoto, José Guilherme Chaves Alberto, Sidney Lino de Oliveira, Lauro Soares de Freitas e Henrique Cordeiro Martins.....325*

Capítulo XXV

ANÁLISE DE DESCENTRALIZAÇÃO DE ESTOQUES, E COMPARATIVO DE CUSTO SOBRE TRANSFERÊNCIAS UTILIZANDO VEÍCULOS SEMIRREBOQUE SIMPLES E BITREM

*Rafael Jesus de Oliveira e Alair Ambrósio do Nascimento.....339*

Capítulo XXVI

ANÁLISE DO CUSTO EFETIVIDADE DE PROCEDIMENTOS MÉDICOS APLICANDO O CUSTEIO ABC E MÉTODOS QUANTITATIVOS

*Marina Juliana Gonçalves, Natalia Carolina Mian, Claudia Aparecida Mattos, João Chang Junior e Alfredo Manoel da Silva Fernandes.....352*

Capítulo XXVII

ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO DE HOSPITAIS FILANTRÓPICOS

*Antônio Artur de Souza e Janaina Soares de Oliveira.....366*

Capítulo XXVIII

ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO POR MEIO DA SIMULAÇÃO DE MONTE CARLO PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL

*Sara Fernandes Martins, Ricardo Ghantous Cervi, Danilo Simões, Gislaine Cristina Batistela e Paulo André de Oliveira.....383*

Capítulo XXIX

EFICIÊNCIA EM MERCADOS EMERGENTES: UMA APLICAÇÃO DO QUOCIENTE DE VARIÂNCIA AUTOMÁTICO PARA PEQUENAS AMOSTRAS

*Everton Anger Cavalheiro e Roberta Hoffmann.....398*

Capítulo XXX

GESTÃO DE CUSTOS PELO MÉTODO UEP EM FÁBRICA DE CONFECÇÕES FEMININAS

*Nelize Aparecida de Souza, Rodney Wernke, Andrey Pereira dos Santos, Ivone Junges e Mariélly Warmeling Laucsen Martins.....413*

### Capítulo XXXI

O GERENCIAMENTO DOS CUSTOS EM ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APL's) DE ARTEFATOS DE ALUMÍNIO EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DA PARAÍBA

*Francisco Igo Leite Soares, Iêda Silvana Tavares Diniz, Rafael Ramon FôNSECA Rodrigues, Kergivanaldo Pires Fernandes Soares e Neuma Caroline Santos Ferreira.....*429

### Capítulo XXXII

UM ESTUDO ENVOLVENDO A DECISÃO DE TERCEIRIZAÇÃO APLICADA NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE COMBUSTÍVEIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

*André Ricardo Ponce dos Santos, Ana Paula Garcia Pereira e Viviane Okumura Souza.....*443

### Capítulo XXXIII

VIABILIDADE DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM PROJETO AGROINDUSTRIAL SOB CONDIÇÕES DE INCERTEZA

*Mariana Alves da Silva, Gislaine Cristina Batistela, Camila Loccheti Pinto e Danilo Simões.....*457

### Capítulo XXXIV

ANÁLISE DA DINÂMICA FINANCEIRA DE UMA EMPRESA DO SETOR SIDERÚRGICO PELA ÓTICA DO MODELO DINÂMICO DE FLEURIET

*Rafaela Pedrosa Baptista, José Guilherme Chaves Alberto, Sidney Lino de Oliveira, Lauro Soares de Freitas e Henrique Cordeiro Martins.....*469

**Sobre a organizadora.....**481

**Sobre os autores.....**482

# **CAPÍTULO I**

## **A ATUALIDADE DAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE EM ORGANIZAÇÕES VOLTADAS PARA O EMPODERAMENTO DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS**

---

Viviane da Silva Serafim

Jean Carlos Machado Alves

Emmanuel Paiva de Andrade

Lucinda Inez Alves Nascimento

Paulo Roberto de Souza Junior

## A ATUALIDADE DAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE EM ORGANIZAÇÕES VOLTADAS PARA O EMPODERAMENTO DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

**Viviane da Silva Serafim**

Universidade Federal de Ouro Preto

João Monlevade - Minas Gerais

**Jean Carlos Machado Alves**

Universidade Federal de Ouro Preto

João Monlevade - Minas Gerais

**Emmanuel Paiva de Andrade**

Universidade Federal Fluminense

Niterói - Rio de Janeiro

**Lucinda Inez Alves Nascimento**

Universidade Federal Fluminense

Niterói - Rio de Janeiro

**Paulo Roberto de Souza Junior**

Universidade Federal Fluminense

Niterói - Rio de Janeiro

(Este artigo se encontra nos Anais do SIMPEP 2016)

**RESUMO:** A generalização da utilização das ferramentas de engenharia de produção nos diversos setores da economia, por vezes, pode causar a impressão de que técnicas são neutras e podem ser usadas em qualquer circunstância. Desconfiados dessa afirmação tão ligeira, os autores vão investigar as possibilidades, os potenciais e as limitações do uso de ferramentas da qualidade em circunstâncias especiais de trabalho, envolvendo a delicadíssima questão da saúde mental. A metodologia usada foi a pesquisa-ação, operando como plataforma de ação para a implantação de tradicionais ferramentas da qualidade em circunstâncias nada tradicionais de uma associação de usuários e familiares ligados a questão da saúde mental. Os resultados mostraram que técnicas desenvolvidas em contextos totalmente diferentes, quando utilizadas em uma chave participativa e democrática, podem produzir resultados compatíveis com a expectativa de transformação social desejada pelos agentes de saúde mental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Engenharia de Produção; Saúde Mental; Ferramentas da Qualidade.

### 1. Introdução

Com o avanço das políticas públicas na área de saúde mental no Brasil, várias associações e cooperativas formadas por usuários, familiares e profissionais advindos de Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) tiveram sua gênese entre os anos de 2003 e 2005 em todo o país. A existência dessas entidades - que foram e ainda são criadas, formadas e gerenciadas pelos próprios usuários do serviço de

saúde mental - representa muito mais do que apenas uma conquista de representatividade, remete também para a valorização do usuário e o resgate de sua cidadania e autonomia.

Essas associações e cooperativas formadas pelos usuários, como qualquer outra organização, também devem prezar pela qualidade dos produtos e serviços que são disponibilizados para os clientes e, até mesmo, pela gestão de suas atividades cotidianas. Sendo assim, o conceito da qualidade aqui alcança também o processo operacional e a gestão da organização. A “gestão de qualidade é um conjunto de ações coordenadas que permitem gerenciar uma organização, objetivando a satisfação dos agentes intervenientes” (MAEKAWA, CARVALHO e OLIVEIRA et. al., 2013, p. 764). Neste sentido, qualidade está inerente a todo o processo, incluindo o gerenciamento eficiente das atividades organizacionais.

Em uma realidade mais específica, na cidade de João Monlevade/MG, encontra-se a Associação dos Usuários do Serviço de Saúde Mental – ASSUME que desde 1996 tem desenvolvido ações através de oficinas de artesanato, atendendo a região do Médio Piracicaba. É facilmente perceptível que a Assume tem potencial socioeconômico através dos produtos originados em suas oficinas, porém, existem fatores limitantes em seu processo produtivo, principalmente, no que diz respeito à qualidade.

Este artigo visa analisar a possibilidade e aplicabilidade de algumas ferramentas da qualidade dentro de uma associação de saúde mental, com a intenção de fornecer elementos para que os participantes da associação possam melhorar o desempenho de alguns processos produtivos visando à melhoria da gestão do empreendimento.

## **2. Referencial Teórico**

### **2.1. Saúde Mental**

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), saúde não é apenas a ausência de doença, mas um conjunto de fatores e circunstâncias que conduzem a uma situação de perfeito bem-estar físico, mental e social. Logo, o conceito de saúde é mais holístico, remetendo ao conjunto de situações, vivências e experiências que caracterizam a essência humana, e não apenas um quadro estático de ausência, no tempo, de patologias clínicas.

Ao se analisar o histórico da área de saúde mental, percebe-se que as primeiras técnicas utilizadas para o tratamento buscava “auferir saúde aos seus pacientes” por meio do tratamento medicamentoso e do enclausuramento. A definição atual de saúde, conforme descrita acima, seria, portanto, inimaginável ou, no mínimo, utópica, se pensada naqueles termos predominantes no começo da implantação dos manicômios e casas de repouso. Neste tipo de proposta de tratamento, o que se percebe é uma espécie de “mercantilização da loucura” e disputa de poder.

Assim se estabelece a função muito curiosa do hospital psiquiátrico do século XIX: lugar de diagnóstico e classificação, retângulo botânico onde as espécies de doenças são divididas em compartimentos cuja disposição lembra uma vasta horta. Mas também espaço fechado para um confronto, lugar de uma disputa, campo institucional onde se trata de vitória e submissão (FOUCAULT, 1979, p. 122).

Após fortes movimentos de discussão e reação às práticas de tratamentos na saúde mental, entre a década de 70 e 80, a Organização Mundial da Saúde - OMS reavalia as estratégias para o tratamento. Neste momento, ecoando as vozes mais vivas da luta contra a mercantilização da saúde, a OMS passa a preconizar “a descentralização dos serviços existentes, a integração de serviços psiquiátricos em unidades de cuidados gerais, a formação de cuidadores não especializados e o aumento da participação da comunidade” (DAMASCENO *et al.*, 2012).

Em 1990, com a criação da Coordenação Geral de Saúde Mental (CGSM), que substituiu a Divisão Nacional de Saúde Mental, começa, paulatinamente em vários estados, a implantação de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). A partir daí, começam a surgir às várias associações e cooperativas formadas por usuários e familiares.

Esses empreendimentos coletivos e solidários emergentes nascem objetivando a geração de trabalho e renda, qualidade de vida, cidadania, autonomia dentre outros. Lutam pelo direito à convivência em sociedade, valorização do potencial humano e resgate da cidadania para todos.

Há uma longa jornada ainda a ser percorrida, mas a criação das associações e cooperativas representa uma grande conquista para os usuários que tiveram a oportunidade de se organizarem em prol de uma vida mais digna. Essas organizações desenvolvem várias ações, desde aquelas mais ligadas à dimensão social, da convivência, até aquelas mais tipicamente produtivas, ligadas ao trabalho propriamente dito. As iniciativas, em geral, trabalham na emancipação dos usuários e, em muitos casos, são os próprios que gerenciam as associações e ou cooperativas, exigindo, no mínimo, a construção de padrões de qualidade que, respeitando a diversidade, dialoguem com o “mercado”, superando o padrão autoritário e preconceituoso ainda vigente em largas camadas da sociedade.

## **2.2. Qualidade e suas ferramentas**

O conceito de qualidade nas organizações variou muito desde a sua gênese na revolução industrial. Neste aspecto, pode-se pensar em termos de “eras”, marcadas pela hegemonia de certos padrões ou técnicas. A primeira delas, poderia ser conhecida como a “era da inspeção”, quando a norma era a verificação, no final da linha de produção, se o que saía estava dentro da especificação ou fora. Aperfeiçoando tal procedimento, passa-se para a “era do controle estatístico da qualidade”. Aqui, o especialista em estatística assume o controle, pois era o momento das ferramentas estatísticas e das cartas de controle do processo industrial.

Na sequência, entrou-se na “era da garantia da qualidade”, que fez combinar o uso das ferramentas estatísticas com conceitos e habilidades técnicas e gerenciais a fim de estabelecer políticas e metas de qualidade. Finalmente, no final dos anos 1970, surge o movimento da gestão da qualidade total, que combinando os componentes essenciais das eras anteriores, agrega aos mesmos a dimensão estratégica.

Com o passar do tempo, várias técnicas complementares com o foco na qualidade foram criadas com o intuito de melhorar o desempenho das organizações. Estas técnicas ficaram conhecidas como ferramentas da qualidade. A prática destas ferramentas, paulatinamente, passou cada vez mais a ser introduzida nas organizações, contribuindo com significativas melhoras na gestão dos processos produtivos e gerenciais, pois

Os programas e ferramentas da qualidade são utilizados para desenvolver, implementar, monitorar e melhorar os preceitos da qualidade nas organizações. Além disso, eles representam importantes e necessários instrumentos que buscam a obtenção máxima de eficiência e eficácia (BAMFORD; GREATBANKS, 2005, ALSALEH, 2007).

A eficiência e eficácia que visam à sustentabilidade e qualidade nas ações e processos da organização podem ser desenvolvidas através de ferramentas clássicas como listadas no Quadro 1.

**Quadro 1:** Ferramentas da qualidade.

Ferramentas	Descrição
<i>Brainstorming</i>	A palavra significa literalmente tempestade cerebral, que em geral é traduzido para o português como “tempestade de ideias”. Procura-se produzir livremente ideias acerca da temática sobre a qual se deseja compreender para, posteriormente, organizá-las e selecionar a que melhor se adequa ao objetivo buscado (GODOY,1997).
Diagrama de Pareto	Fornece uma heurística para dividir o problema em partes, priorizando aquelas que merecem ser atacadas em primeiro lugar e cuja solução responde pela maior parte do problema em questão (CAMPOS,1992).
Diagrama de Causa e Efeito	Também conhecido como Diagrama de Espinha de Peixe ou Diagrama de Ishikawa, esse diagrama, enumera e articula as causas e subcausas potenciais de um determinado problema, reconstruindo de certa forma uma lógica de ataque para a resolução do mesmo (ISHIKAWA,1993).
5W1H	Ferramenta gerencial que auxilia na construção de planos de ação, ajudando no mapeamento e padronização de processos, com isso propondo ações, responsáveis, prazos, etc (TILLMANN, 2006).

Fonte: Elaborada pelos autores (2016)

Essas ferramentas são estratégias que poderão auxiliar na identificação e resolução de problemas em qualquer contexto organizacional e assim contribuir para a sustentabilidade de organizações, inclusive, as sociais, que padecem, em geral, de maiores limitações de recursos, sejam eles humanos, financeiros ou estruturais.

### 3. Metodologia

O presente trabalho utiliza uma abordagem de pesquisa-ação para fazer uma intervenção de engenharia de produção em uma organização que, conquanto deva funcionar como qualquer organização no mundo capitalista apresenta especificidades que precisam ser levadas em consideração a fim de obter-se ganhos efetivos, os quais não são apenas de natureza econômico-financeira mas, sobretudo, de fortalecimento de valores de cooperação, de solidariedade e de protagonismo de minorias. A pesquisa-ação traz em seu cerne a intenção explícita de transformação da realidade, que quase sempre é produtora de sofrimento e subjugação. Na perspectiva da pesquisa-ação, o conhecimento jamais é neutro, trazendo em si valores que precisam ser explicitados e assumidos (GRAY, 2012;



LINCOLN, 2001).

As características mais marcantes da pesquisa-ação, que a diferencia dos demais desenhos de pesquisa, em primeiro lugar, é o fato de que, nela, os sujeitos da pesquisa são eles próprios, pesquisadores ou estão envolvidos em uma parceria democrática com o pesquisador. Em segundo lugar, a pesquisa em si é vista como um agente da transformação e, por fim, os dados são gerados a partir de experiências diretas dos participantes da pesquisa. Essas premissas são particularmente importantes quando, no trabalho em questão, se vai utilizar ferramentas tradicionais da engenharia de produção, as quais, conquanto úteis, carregam também em si, pressupostos e visões de mundo associados às circunstâncias históricas do seu desenvolvimento (GRAY, 2012; THIOLLENT, 1998).

A coleta de dados, como é comum na pesquisa-ação, lançou mão de múltiplas fontes de evidências, a começar pela observação in loco, a análise documental, as rodas de discussões com os membros da diretoria da associação e outras. Sempre que possível, os dados eram validados com reuniões montadas para tal com os participantes da pesquisa.

Particularmente, com os membros da diretoria da associação, utilizou-se a técnica do *Brainstorming* estruturado, que permite, e de certa forma até induz mesmo, uma participação amplificada de todos os membros, evitando o viés comum de diagnósticos hegemonizados pelos participantes mais extrovertidos e/ou articulados.

#### **4. Apresentação dos resultados e discussões**

A origem da ASSUME remonta ao ano de 1996. Nesta ocasião, através do estímulo dos profissionais do CAPS de João Monlevade, várias reuniões com usuários e seus familiares começaram a ser realizadas nas próprias dependências do CAPS, no intuito de se ampliar a discussão sobre saúde mental e a então emergente luta antimanicomial. Após algumas reuniões, surge formalmente a ASSUME que, neste momento, tinha como membros de sua diretoria, profissionais do CAPS e usuários. As reuniões ocorriam no CAPS uma vez por mês.

De 1996 a 2006, as atividades da ASSUME, que nessa época se resumiam quase inteiramente às reuniões, continuaram a ser realizadas na dependência do CAPS. No ano de 2007, por uma articulação do próprio CAPS, a associação conseguiu um convênio com a prefeitura municipal de João Monlevade para o repasse de uma verba anual. A justificativa para o repasse da verba era permitir que a ASSUME instituísse uma sede, mesmo que apenas alugada, onde pudesse, de forma autônoma, realizar oficinas, reuniões e outras atividades, superando a sua ainda forte dependência do CAPS.

O espaço alugado recebeu o nome de Espaço de Convivência, que passou a acolher todas as pessoas em tratamento na área de saúde mental com qualquer especialista (seja este do setor público ou privado). As atividades eram abertas a todos, mediante um encaminhamento médico, sugerindo que o paciente está apto

para participar das oficinas. As oficinas incluíam tear, pintura, artesanato, materiais recicláveis e outras, mas, sobretudo, constituíam um espaço vivo e rico de trocas e vivências as mais variadas. Com isso, o Espaço se tornou referência para os familiares e usuários, permitindo a convivência, partilha dos anseios e angústias, geração de produtos durante a oficina e comercialização dos mesmos *a posteriori*. Adicionalmente, em muitos casos, as oficinas eram espaço privilegiado para se trabalhar o aspecto psicomotor dos membros.

Atualmente, no que diz respeito à gestão, a associação possui, em sua estrutura organizacional, uma presidência, uma tesouraria, um secretariado, um conselho fiscal, as monitoras, os usuários e os familiares que frequentam as oficinas. Apesar da existência da estrutura, a cultura de tomada de decisão da associação é radicalmente democrática, onde todos têm o mesmo direito de voz e a voto.

As decisões são construídas sempre de forma coletiva e materializadas apenas na assembleia geral, que se realiza uma vez por mês com a participação dos associados e monitoras. A prática, portanto, da associação, a enquadra em um perfil de organização autogestionária, pois, conforme Albuquerque (2003),

autogestão, em sentido lato, entende-se o conjunto de práticas sociais que se caracteriza pela natureza democrática das tomadas de decisão, que propicia a autonomia de um "coletivo". É um exercício de poder compartilhado, que qualifica as relações sociais de cooperação entre pessoas e/ou grupos, independente do tipo das estruturas organizativas ou das atividades, por expressarem intencionalmente relações sociais mais horizontais (ALBUQUERQUE, 2003, p. 20).

Pode-se dizer que o alinhamento da prática da organização aos princípios da autogestão, a colocam num horizonte de atuação que se situa sob a influência da chamada Economia Solidária, que tem como premissa a valorização humana e a criação de meios de produção, de cooperação e de convivência diferenciados, inclusivos e empoderadores das classes marginalizadas pelo capitalismo. Em linhas gerais, Economia Solidária

[...] é um projeto de organização sócio-econômica por princípios opostos ao do *laissez-faire*: em lugar da concorrência, a cooperação; em lugar da seleção darwiniana pelos mecanismos do mercado, a limitação – mas não a eliminação destes mecanismos pela estruturação de relações econômicas e solidárias entre produtores e entre consumidores (SINGER, 2008, p. 9).

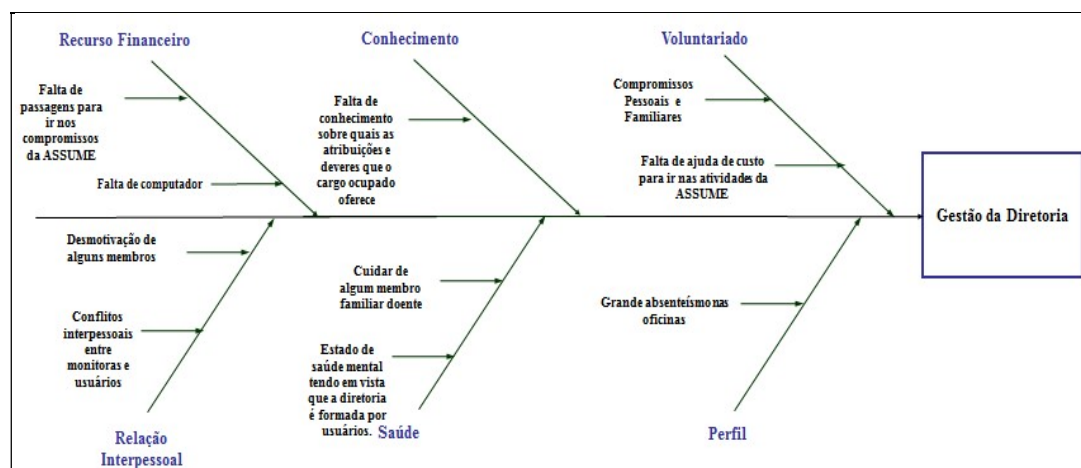
A adoção da autogestão e da Economia Solidária na ASSUME, ao longo dos anos, vem se intensificando, o que tem implicado no empoderamento dos associados e contribuído, cada vez mais, para a resolução coletiva dos problemas que o grupo enfrenta ao longo das atividades corriqueiras.

O grupo atual é formado por cerca de 25 membros que frequentam diariamente o espaço que fica aberto ao público de segunda a sexta-feira, de 8:00 às 11:00 e de 13:00 às 17:00h. Como toda organização, a associação também possui problemas de gestão, cujo enfrentamento requer planejamento e visão.

Foi para enfrentar estes problemas, a diretoria resolveu fazer um *Brainstorming* com os membros, a partir do qual foram elencadas as possíveis causas que levam ao problema do funcionamento mais eficaz da diretoria no Espaço de Convivência. Por funcionamento eficaz da diretoria entende-se a participação integrada, harmoniosa e presente de todos os membros da presidência, secretariado, tesouraria e conselho fiscal.

Uma vez levantada às causas problemáticas adotou-se o Diagrama Espinha de Peixe para a esquematização das informações como apresentada abaixo pela figura 1.

**Figura 1.** Diagrama de Causa e Efeito



Fonte: Elaborada pelos autores (2016)

Após a esquematização das causas, os 12 membros presentes nesta etapa, individualmente, escolheram que causa estaria impactando mais fortemente para a falta de uma gestão efetiva da diretoria. A partir da metodologia de Pareto, chegou-se ao quadro apontado pela tabela 1.

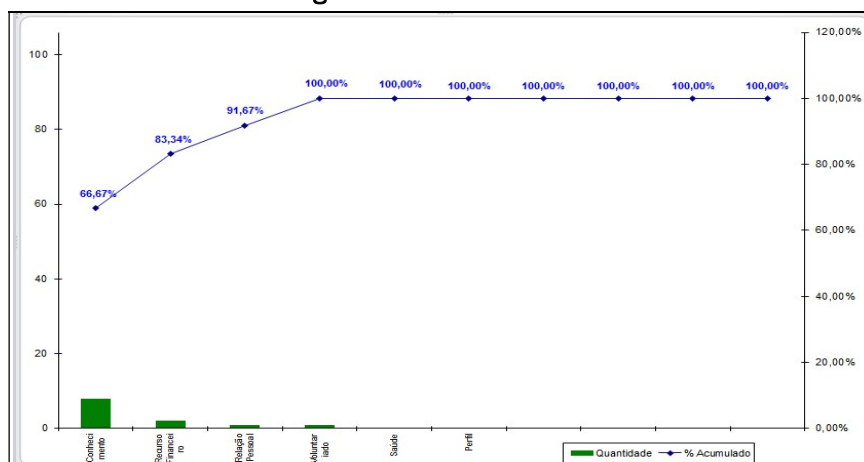
**Tabela 1.** Impacto das causas elencadas

Causas	Quantidade	% Relativo	% Acumulado
Conhecimento	8	66,67%	66,67%
Recurso Financeiro	2	16,67%	83,34%
Relação Pessoal	1	8,33%	91,67%
Voluntariado	1	8,33%	100,00%
Saúde			100,00%
Perfil			100,00%
			100,00%
			100,00%
			100,00%
			100,00%
Total	12	100	100

Fonte: Elaborada pelos autores (2016)

Após a construção da tabela, chegou-se ao Gráfico de Pareto, ilustrado pela Figura 2.

**Figura 2. Gráfico de Pareto**



Fonte: Elaborada pelos autores (2016)

A partir do gráfico e respeitando o preceito de Pareto, pode-se concluir que, na perspectiva dos associados, duas causas - Conhecimento e Recurso Financeiro - atingem 83,34% do total. Logo, em princípio, para solucionar o problema da diretoria, no curto prazo, poder-se-ia focar nessas duas causas que representam mais de 80% do problema. A partir daí, propõe-se um plano de ação instrumentalizado pela ferramenta 5W1H, com as medidas a serem tomadas, conforme Tabelas 2, 3 e 4 abaixo.

**Tabela 2. Plano de Ação para a causa Conhecimento.**

Plano de Ação- 5W1H	
<b>Causa Principal:</b> Conhecimento	
<b>Subcausa:</b> Falta de conhecimento sobre as atribuições que o cargo ocupado oferece	
What (O que fazer)	Capacitar cada membro da diretoria sobre o estatuto da associação e o que compete a cada cargo.
Why (Por que)	Para que depois que cada membro descobrir suas atribuições, passe a se sentir confortável para desempenhar suas funções.
Where (Onde)	No espaço de Convivência.
When Quando)	Na próxima reunião geral ou em uma reunião específica para a formação.
Who ( Por quem)	Secretariado da Associação.
How (Como)	Elaboração de uma formação/ Impressão do estatuto e leitura com todos os membros.

Fonte: Elaborada pelos autores (2016)

Com a formação e treinamento sobre as atribuições de cada função, espera-se uma maior participação dos membros, uma vez que os mesmos terão mais “confiança” para executarem suas atividades.

**Tabela 3.** Plano de Ação para a causa Recurso Financeiro.

<b>Plano de Ação- 5W1H</b>	
<b>Causa Principal:</b> Recurso Financeiro	
<b>Subcausa:</b> Falta de passagem para ir aos compromissos da Assume	
What (O que fazer)	Buscar uma parceria com a prefeitura e o CAPS para conseguir passagem para os membros participarem das atividades da Assume e das oficinas.
Why (Por que)	Para estimular a participação dos membros que não possuem condições financeiras de arcarem com as suas passagens nas atividades da ASSUME.
Where (Onde)	Prefeitura Municipal/ CAPS.
When ( Quando)	Apresentar a proposta na reunião geral, e com a aprovação em assembleia, dentro de no máximo quinze dias, começar a articulação com os órgãos para tentar a liberação.
Who ( Por quem)	Presidência e Tesouraria.
How (Como)	Elaboração de um projeto com a proposta da ASSUME essa contrapartida para a prefeitura e CAPS.

Fonte: Elaborada pelos autores (2016)

Com a proposta da parceria com a Prefeitura para a liberação de passagens, além da liberação de um cartão para os membros da diretoria poderem participar dos compromissos da associação, espera-se, indiretamente, re-estreitar os laços da ASSUME com o CAPS, que outrora já foram significativamente intensos.

**Tabela 4.** Plano de Ação para a causa Recurso Financeiro (Compra do Computador).

<b>Plano de Ação- 5W1H</b>	
<b>Causa Principal:</b> Recurso Financeiro	
<b>Subcausa:</b> Falta de computador na associação.	
What (O que fazer)	Comprar um computador para a associação.
Why (Por que)	Para que todos os documentos (cartas, solicitações, prestação de contas, dentre outros), possam ser feitos pelos membros dentro da própria associação.
Where (Onde)	Espaço de Convivência.
When ( Quando)	Apresentar a proposta na reunião geral, e com a aprovação em assembleia, dentro de no máximo quinze dias efetuar a compra.
Who ( Por quem)	Presidência e Tesouraria.
How (Como)	Fazer três orçamentos, realizar a compra e prestar conta para a associação.

Fonte: Elaborada pelos autores (2016)

Com a aquisição do computador, todas as atividades da associação poderão ser realizadas na própria sede e, desta forma, se ganharia relativo tempo hábil para

a entrega da documentação, como por exemplo, a prestação de contas para a prefeitura e até mesmo para as tomadas de decisões internas da associação.

## 5. Considerações Finais

A rotina de uma organização como a ASSUME possui a maior parte dos problemas existentes em qualquer organização humana, embora ela não seja uma organização humana qualquer. A sua especificidade tem a ver, em primeiro lugar, com os valores subjacentes às organizações que operam na perspectiva da solidariedade e da dimensão autogestionária.

Neste sentido, utilizar as ferramentas da qualidade em associação com a abordagem da pesquisa-ação foi um experimento importante, pelo que permitiu de aprendizado e de mudança. Se em um primeiro momento, houve algum receio dos pesquisadores com relação à introdução dos valores embutidos nas ferramentas da qualidade, oriunda de uma cultura marcadamente industrial, o que se viu após o experimento, foi uma adaptação criativa, com ganho efetivo para o coletivo.

Mesmo com as dificuldades inerentes ao tipo de organização estudada, a formulação e implantação do plano de ação acabou produzindo um tipo de acordo tácito em torno de questões como definição de tarefas, responsabilidades e construção de soluções. A combinação das ferramentas com a metodologia da pesquisa-ação contribuiu para o desejado empoderamento e participação efetiva de todos os membros da diretoria e outros associados. De tal forma o ambiente resultou transformado que surge entre os próprios participantes o desejo de ampliar a aplicação da metodologia para equacionar outras questões pendentes da organização.

Finalmente, o estudo mostra que, embora a ASSUME tenha suas atividades voltadas para o tratamento psíquico de seus associados, o uso de ferramentas da qualidade, articulado com metodologias participativas, pode ser um instrumento de mudança e aprendizado. Ficou muito claro, por exemplo, que a utilização do Diagrama de Causa e Efeito e do Diagrama de Pareto, de fato, permitiram identificar um problema organizacional que dificulta o cotidiano da associação e seu funcionamento interno.

Se num primeiro momento, os pesquisadores temiam que os valores subjacentes do industrialismo, presentes nas ferramentas da qualidade, invadissem o território sagrado dos valores da solidariedade e da autogestão, o presente estudo, revelou que, ao contrário, parece que o protagonismo das minorias é que pode contaminar as ferramentas da qualidade, mostrando, de certa forma, a atualidade da afirmação dialética de São Paulo em 2Cor 12, 10, que afirma que “quando estou fraco, é que sou forte”.

## REFERÊNCIAS

- ALSALEH, N. A. Application of quality tools by the Saudi food industry. **The TQM Magazine**, v. 19, n. 2, p. 150-161, 2007.
- ALBUQUERQUE, P. Autogestão. In CATTANI, A. **A outra economia**. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.
- BAMFORD, D. R.; GREATBANKS, R. W. The use of quality management tools and techniques: a study of application in everyday situations. **International Journal of Quality & Reliability Management**, v. 22, n. 4, p. 376-392, 2005.
- CAMPOS, Vicenti Falconi. **TQC: Controle da Qualidade Total**. 2. ed. São Paulo: Editora UFMG, 1995.
- DAMASCENO, J, S; FORMIGA, A, A; SERAFIM, M,L, F; RIBEIRO, T.L; OLIVEIRA, F.B. Ações em Saúde Mental Desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde. In.: **IV Encontro Universitário da UFC no Cariri**. Juazeiro do Norte-CE, 2012;
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979;
- GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, abril 1995.
- GODOY, Maria Helena Pádua Coelho de. **Brainstorming: como atingir metas**. Belo Horizonte: FCO, 1997.
- GRAY, David E. **Pesquisa no mundo real**. Porto Alegre: Penso, 2012.
- ISHIKAWA, K. **Controle de qualidade total: à maneira japonesa**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.
- LINCOLN, Y. S. **Engaging sympathies: relationships between action research and social constructivism**. In: REASON, P.; BRADBURY, H. (org). **Handbook of Action Research: Participative Inquiry and Practice**. London: Sage, 2001.
- LOBOS, Júlio. **Qualidade através das pessoas**. São Paulo, J.Lobos,1991.
- MAEKAWA, Rafael; et. al. Um estudo sobre a certificação ISO 9001 no Brasil: mapeamento de motivações, benefícios e dificuldades. In.;**Gest. Prod., São Carlos**, v. 20, n. 4, p. 763-779, 2013.
- SINGER, P. I. **Globalização e Desemprego: diagnósticos e alternativas**. 7º ed. São Paulo: Contexto, 2008. 139 p.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia de pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1998.
- TILLMANN, C. A. C. **Modelo de Sistema Integrado de Gestão da Qualidade para a**

**Implantação nas Unidades de Beneficiamento de Sementes.** In: Trabalho de Pós Graduação - Universidade Federal de Pelotas, 2006. Anal eletrônico Pelotas. Disponível em: <[www.ufpel.edu.br](http://www.ufpel.edu.br)> Acesso em 12 fev. 2010.

**ABSTRACT:** The widespread use of production engineering tools in the various sectors of the economy, can sometimes give the impression that techniques are neutral and can be used under any circumstances. Mistrustful of this statement so slight, the authors will investigate the possibilities, potential and limitations of the use of quality tools in special circumstances of work involving the delicate issue of mental health. The methodology used was action research, operating as action platform for the deployment of traditional quality tools in untraditional circumstances of an association of users and families linked to the issue of mental health. The results showed that techniques developed in totally different contexts, when used in a participatory and democratic key, can produce results consistent with the expectation of social transformation desired by mental health workers.

**KEYWORDS:** Production engineering; Mental health; Quality tools



## **Sobre a organizadora**

**ANTONELLA CARVALHO DE OLIVEIRA** Licenciada em Pedagogia. Mestre em Engenharia de Produção e Doutora em Ensino de Ciência e Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Pedagoga da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED). Professora colaboradora no Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Editora Chefe da Atena Editora. Líder Adjunto do Grupo de Pesquisa em Educação a Distância - Formação docente para o Ensino de Ciência e Tecnologia do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (PPGECT) da UTFPR. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação à Distância, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, metodologia do ensino e pesquisa e ensino de ciência e tecnologia.

## Sobre os autores

**ADRIANA GEORGIA BORGES SOARES** Estudante de Graduação em Engenharia de Produção (9º período) pela Universidade Federal Rural do Semi-árido – UFERSA e Bacharel em Ciência e Tecnologia pela mesma Universidade. Técnica em Agroecologia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN (2012). Atualmente é membro de projetos de pesquisa e extensão. Tem interesse na área acadêmica como forma de expandir seus conhecimentos.

**ADRIANA KROENKE** Doutora pelo Programa de Métodos Numéricos e Engenharia da Universidade Federal do Paraná (2014). Professora do Departamento de Matemática da Universidade Regional de Blumenau desde 2010. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Administração e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau. Endereço: R. Antônio da Veiga, n. 140, Victor Konder, CEP: 89012-900. Blumenau, SC, Brasil; Fone: (47) 3321-0693; e-mail:akroenke@furb.br.

**ALAIR AMBRÓSIO DO NASCIMENTO** Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade Salgado de Oliveira - Goiânia GO. Atualmente é proprietário da Empresa - ALCA CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA, ME. -Foi consultor pleno, do SEBRAE GO durante 02 anos. -Ampla experiência na área comercial, com ênfase em negociações entre empresas com compra, venda, aquisições fusões dentre outros. -Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas pela PUC GOIÁS, abril de 2015.

**ALESSANDRA CARLA CEOLIN** Professora vinculada ao Departamento de Administração da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Possui doutorado e Pós-doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo (UPF), Comércio Exterior e Administração pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Atua principalmente com os temas gerenciamento de projetos, sistemas de informação, text mining, datamining, assimetria de informação, inovação, administração rural e agronegócios.

**ALESSANDRA DE OLIVEIRA ALMEIDA** Engenheira de produção formada pelo Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé-MG (UNIFEG). Trabalhou como corretora de seguros e em outros empregos relacionados à área de vendas. Atua principalmente em gestão da produção e segurança e saúde do trabalho.

**ALEXANDRE DE MELO ABICHT** Doutorando em Design – PG-Design pela UFRGS. Mestre em Agronegócios pela UFRGS. Graduado em Administração de Empresas pela ULBRA-SM. Consultor empresarial junto ao SEBRAE-RS. Coordenador do Curso

de Administração e de Gestão Comercial da Faculdade CNEC Gravataí e Professor da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre.

**ALFREDO MANOEL DA SILVA FERNANDES** Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Jundiaí. Residência no Hospital das Clínicas da FMUSP na área de Administração Hospitalar no período 1976 a 1977. Especialização em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde pela Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas. Especialista em Administração Hospitalar pela Sociedade Brasileira de Administração Hospitalar vinculada à Associação Médica Brasileira. Doutorado em Ciências pelo Departamento de Cardiopneumologia da Faculdade de Medicina da USP. Atuei como Diretor Executivo do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, no período de 2003 a 2007. Atualmente participo do Conselho Diretivo do projeto Zona Oeste estabelecido entre a prefeitura do Município de São Paulo e a Faculdade de Medicina da USP, tendo com intervenientes a Secretaria Municipal de Saúde e a Fundação Faculdade de Medicina e como assistente técnico da diretoria executiva do Instituto do Coração do HC-FMUSP, onde desenvolvo atividades ligadas a Administração Hospitalar.

**ALINE VIEIRA MALANOVICZ** Doutora em Administração na Área de Sistemas de Informação (2011) pela UFRGS. Bacharel (2001), Mestra (2004) e Docente (2004-2005) em Ciência da Computação pela UFRGS. Técnica em Gestão (2007) pela Escola Técnica da UFRGS. Especialista em Engenharia de Software (2015) pela UFRGS. Estudante de Eletrônica no Colégio Técnico Estadual Parobé (2015-2017). Analista de Sistemas desde 2007. Realizou pesquisas na área desenvolvimento de sistemas e da comunicação entre usuário e desenvolvedor. Desenvolveu pesquisas na área de Lógicas do Conhecimento. Atuou como gestora de projetos de desenvolvimento de sistemas e como agente de mudança em projetos de melhoria e gestão de processos de negócio e T.I. Tem experiência em programação de cálculos financeiros, programação ABAP, e na preparação de sistemas para migração de legados. Dedica-se à Literatura nas horas vagas.

**ANA PAULA GARCIA PEREIRA** Possui graduação em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*. Atualmente está cursando MBA em Gestão Integrada de Pessoas e Sistemas pela FIB – Faculdades integradas de Bauru. Atua como Auxiliar de Escritório na empresa Escritório Contabil Flamarion. Possui experiência na área contábil e de pessoal.

**ANDERSSON BARRETO DE SOUSA SILVA** Discente de Engenharia de Produção na Instituição Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC (Ilhéus/BA). Contato: anderssonbssilva@gmail.com

**ANDRÉ RICARDO PONCE DOS SANTOS** Possui graduação em Ciências Contábeis pelas Faculdades de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins, é Pós Graduado

em Contabilidade, Finanças e Auditoria pelo INBRAPE, é Mestre em Administração pela FGN - UNIMEP e Doutor em Engenharia de Produção pela FEAU - UNIMEP. Atualmente é coordenador do curso de Gestão da Produção Industrial da FATEC-LINS atuando também como Professor Titular Nível III-B, ministra aulas no Unisalesiano e na Unilins. É sócio da RIAAVE Ltda onde exerce a função de contador. Possui experiência na área Tributária, Contábil, na elaboração de ferramentas de Controladoria. Atua principalmente nos seguintes temas: Controladoria-GECON, Planejamento Tributário, e TOC-Teoria das Restrições.

**ANDREY PEREIRA DOS SANTOS** Graduado em Administração de Empresas/UNISUL.

**ANTÔNIO ARTUR DE SOUZA** Bacharel em Ciências Contábeis e Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, Especialista em Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense, Ph.D. em Administração pela Universidade de Lancaster (Inglaterra), Professor de Finanças da Universidade Federal de Minas Gerais.

**ANTÔNIO CLEBER GONÇALVES TIBIRIÇÁ** Engenheiro Civil pela Universidade Federal de Juiz de Fora; mestrado e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor Titular na Universidade Federal de Viçosa, com experiência nas áreas de Engenharia da Construção e Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Construção Civil e Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo, atuando nos temas edificações, sistemas e processos construtivos, gestão de projetos, ambiência, desempenho ambiental e conforto ambiental.

**ARTUR CARON MOTTIN** Professor do IFMG - Campus Congonhas - Dep. Mecânica (desde 2016). Pesquisador na área de materiais e tecnologias de prototipagem (impressão 3D, corte a laser, usinagem CNC, etc.) para design de produto. Doutor em Engenharia de Materiais na REDEMAT - UFOP / UEMG / CETEC (2016). Especialista em Docência no Ensino Superior pela Uniasselvi (2015). Mestre em Engenharia de Materiais pela REDEMAT (2011). Bacharel em design de produto pela Escola de Design da UEMG (2008). Professor de Educação Superior da Universidade do Estado de Minas Gerais no curso de graduação de design de produto da Escola de Design de 2011-2016. Gestor do FabLab Design da Escola de Design da UEMG de 2013-2016. Técnico em eletrônica (2004) pelo CEFET-SC, atuou na área de julho de 2003 a Abril de 2006 como técnico responsável por sistemas eletrônicos de segurança.

**AUGUSTO JOSÉ DA SILVA RODRIGUES** Graduando do curso de Engenharia de Produção, pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). [augustojrodrigues@gmail.com](mailto:augustojrodrigues@gmail.com)

**BRUNO GARCIA DE OLIVEIRA** Professor na Fundação Hermínio Ometto - FHO/Uniararas. Doutorado em andamento na Universidade de São Paulo (FEA-RP/

USP), Mestre pela Universidade de São Paulo (FEA-RP USP) na área de Administração de Organizações. Graduado em Administração pela Universidade Federal de Goiás (UFG-CAC). Desenvolve pesquisa sobre capacidade dinâmica, desenvolvimento local e setor sucroenergético.

**BRUNO OLIVEIRA TEIXEIRA** Acadêmico do Curso de Gestão Comercial da Faculdade CNEC Gravataí.

**CAMILA LOCCHETI PINTO** Atualmente cursando Engenharia de Produção com ênfase em Materiais, pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Itapeva. Atuou em projeto de pesquisa sobre métodos quantitativos para avaliação financeira de projetos de investimentos em ambientes de incerteza e risco, publicando artigos e participando de congressos.

**CARLOS ALBERTO SILVA DE MIRANDA** Doutor em Engenharia de Materiais pela REDEMAT (UEMG,CETEC,UFOP), Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Minas Gerais, Bacharel em Design Industrial pela Universidade do Estado de Minas Gerais e Técnico em Mecânica Industrial formado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Professor de Educação Superior PES VI-A da Universidade do Estado de Minas Gerais - Escola de Design. Professor do PPGD - Programa de Pós Graduação em Design - Mestrado em Design da Escola de Design / UEMG. Professor Adjunto I, nos cursos de Engenharia do IBMEC/MG. Tem experiência na área de Design Industrial, com ênfase em Desenvolvimento de Produtos, atuando profissionalmente e prestando consultoria nas áreas de Design de Produtos, Prototipagem e Gestão do Design, Administração de Materiais e Logística.

**CARLOS EDUARDO BORATO** Bacharel em Física pelo Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo IFSC/USP em 2000. Obteve os títulos de Mestre em Ciências e Engenharia de Materiais e Doutor em Ciências e Engenharia de Materiais pelo programa de pós-graduação Interunidades EESC/IQSC/IFSC-USP São Carlos em 2002 e 2007, respectivamente. Em 2012 ingressou no quadro de professores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul UFMS como Professor Adjunto I. Atualmente, é Professor Adjunto III e leciona as disciplinas de física no curso de Engenharia de Produção do Campus de Três Lagoas CPTL/UFMS.

**CAROLINA SALLATI** Gerontóloga pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar e filiada ao grupo de pesquisa Estratégias de Marketing e Operações em Gerontologia certificado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Sua principal linha de pesquisa trata da gestão de operações de serviços e produtos gerontológicos.

**CELESTE JOSÉ ZANON** Doutor e mestre em Estratégia de Operações, especialista em Gestão da Produção e Engenheiro Químico pela Universidade Federal de São

Carlos - UFSCar. Possui pós-graduação em Gestão Empresarial pela FEA-USP. Atualmente é professor adjunto do Departamento de Gerontologia da UFSCar. Algumas de suas linhas de pesquisa residem em estratégias de marketing para o público sênior e gestão de operações de serviços em saúde. Atuou em cargos gerenciais por mais de 16 anos na Faber-Castell Brasil desenvolvendo trabalhos nas áreas de novos produtos e processos, gestão de operações, logística e planejamento.

**CHIARA ANGELA DE CARVALHO SALES** Mestre em ciências da engenharia da produção pela UFRN na área de Marketing digital e Bacharel em Administração de Empresas, pela UFRN. Atualmente é professora da Universidade Potiguar (Unp) na qual leciona as disciplinas de Comportamento organizacional, Seminários em Administração I e II, Tecnologia da Informação, Gestão de pessoas, TCCI e TCCII. Atuou como Coordenadora e professora do curso de Administração de empresas na Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias-Assu-RN.

**CLARA DE MELO TRINDADE** Graduada em Design de Produto (2016) pela Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Belo Horizonte – MG.

**CLAUDIA APARECIDA MATTOS** Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos com Especialização em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas-SP, Mestrado junto ao Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da USP e Doutorado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da USP. Atuação nos seguintes temas: planejamento e gestão da tecnologia da informação, avaliação de investimentos em tecnologia, redes colaborativas e Organizações Virtuais. Experiência profissional nas áreas de Planejamento Financeiro, Estratégico e Desenvolvimento de novos negócios.

**DÁLISSON VICTOR TAVARES MARTINS** Aluno do nono período do curso de Engenharia de Produção, Universidade Federal do Piauí - UFPI. Participou do Programa Jovens Talentos para a Ciência - CAPES no ano de 2014. Inserido no mercado de trabalho ocupando o cargo de gerente administrativo em uma distribuidora de químicos para construção civil na cidade de Teresina.

**DANIEL LUCAS MARTINS PORTELA** Mestre pelo programa de pós-graduação em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (PROPAD-UFPE), na linha de pesquisa: Gestão Organizacional, no campo temático: Finanças Corporativas. Especialista em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ). É Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2009). Tem interesse pelas áreas de pesquisa: Finanças Corporativas, Mercado Financeiro, Custos e Projetos de Investimentos.

**DANILO SIMÕES** Bacharel em Administração de Empresas e Doutor em Agronomia – Energia na Agricultura. Dedica-se a temas relacionados à análise econômico-financeira de sistemas produtivos.

**ELAINE MAIA SANTOS** Discente de Engenharia de Produção na Instituição Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC (Ilhéus/BA). Contato: lane\_maia@hotmail.com

**ELIZÂNGELA VELOSO SAES** possui graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Maringá, MBA em Gestão Empresarial pelo Centro Universitário de Maringá e mestrado e doutorado em Gestão de Operações pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). A pesquisadora apresenta experiência na área empresarial em que atuou como consultora e Engenheira da Qualidade desenvolvendo projetos na área de treinamento pessoal, certificações, controle de processo e gestão empresarial. Atualmente, é professora adjunta da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) em que atua nas linhas de Planejamento e Controle de Produção, Estratégia de Produção e Gestão da Produção e da Qualidade.

**EMMANUEL PAIVA DE ANDRADE** Graduado, mestrado e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (respectivamente 1979, 1985 e 1997). Foi engenheiro da Companhia Siderúrgica Nacional e Secretário de Planejamento do Município de Volta Redonda. Atua desde 1992 na Universidade Federal Fluminense em Niterói, onde foi Coordenador de Curso, Chefe de Departamento, Diretor da Escola de Engenharia, Pró-Reitor de Planejamento e Vice-Reitor. Foi fundador em 1998 do Núcleo de Estudos em Inovação, Conhecimento e Trabalho - NEICT, do qual é Diretor atualmente, atuando ainda no ensino de graduação e pós-graduação, em áreas como gestão da inovação, gestão do conhecimento e planejamento estratégico.

**ERIC DAVID COHEN** Engenheiro Eletricista pela Universidade São Judas Tadeu, com ênfase em Telecomunicações. Mestrado em Ciências da Computação pela Arizona State University (EUA) e Mestrado em Administração de Empresas pela Clemson University. Doutorado em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Bolsista Fulbright (governo dos Estados Unidos). Pesquisador na área de Marketing de Precisão, Métodos Quantitativos aplicados à Administração, e Marketing de Serviços. Professor Doutor da Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas.

**EVERTON ANGER CAVALHEIRO** É Professor Adjunto da Universidade Federal de Pelotas e Professor Permanente do Mestrado Profissional em Administração Pública, possui graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (2006), especialização (MBA) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2007 e mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em

2010 e Doutorado em Administração (2015), ênfase em Economia, Controle e Finanças. Seus interesses em pesquisa são: Produção, Engenharia de Produção, Finanças, Finanças Públicas, Finanças Comportamentais. Atualmente é docente, membro do colegiado e do núcleo docente estruturante do Bacharelado em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Pelotas.

**FRANCISCO IGO LEITE SOARES** Mestre em Engenharia de Petróleo e Gás pela Universidade Potiguar (UnP-RN, 2013); Especialista em Gestão Empresarial pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ-RJ, 2010); em Docência no Ensino Superior pela Universidade Potiguar (UnP-RN, 2010); e graduado em Ciências Contábeis pela (UERN, 2006). Atualmente desenvolve atividade docente na Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM, e exerce a função de Coordenador do Curso de Ciências Contábeis e da Pós-Graduação em Auditoria e Planejamento Tributário. Contribui como docente em vários programas de pós-graduação em outras IES, atuando em temas como Contabilidade Gerencial e de Custos, Planejamento Tributário, Finanças e Viabilidade Econômica.

**FRANCISCO RODRIGUES LIMA JUNIOR** Engenheiro de produção com ênfase em software formado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), com mestrado e doutorado em Engenharia de Produção pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (USP). Trabalhou em projetos acadêmicos e de consultoria nas áreas de gestão da produção, gestão da qualidade, gestão de resíduos e gestão de fornecimento. Publicou dezenas de artigos em eventos científicos e periódicos nacionais e internacionais. Atualmente pesquisa o uso de métodos de tomada de decisão multicritério e de inteligência artificial no apoio a problemas da área de gestão de operações e é professor e coordenador do curso de Engenharia de Produção e Qualidade do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé (UNIFEG).

**GABRIELA GUIMARÃES LIMA** Possui graduação em Gestão de Empresas e em Administração e mestrado em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com ênfase em Modernidade e Políticas Públicas, ambos pela Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas. Desenvolveu pesquisa na área de Políticas Públicas, Marketing Estratégico e, mais recentemente, Neuromarketing.

**GISLAINE CRISTINA BATISTELA** Graduação em Licenciatura em Matemática pela Unesp, mestrado em Estatística pela UFSCar e doutorado em Agronomia - Energia na Agricultura pela UNESP. Atualmente é professora assistente doutor no curso de Engenharia de Produção da UNESP, Câmpus de Itapeva. Tem experiência na área de Matemática e Probabilidade e Estatística, atuando principalmente nos seguintes temas: Lógica *Fuzzy* e Estatística Multivariada.

**HENRIQUE CORDEIRO MARTINS** Doutor em Administração pela UFMG, com estágio sanduíche na Birmingham School, Inglaterra. Mestre em Engenharia de Produção



pela UFMG. MBA Executivo em Finanças e Mercado de Capitais pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais-IBMEC. Bacharel em Administração de Empresas e em Ciências pelos Centros Universitários Newton Paiva e Izabela Hendrix. Atualmente é professor titular do programa de doutorado e mestrado acadêmico em Administração e de Sistema de Informações e Gestão do Conhecimento da Universidade FUMEC.

**HENRIQUE LAMOUNIER COSTA**, graduando em Engenharia de Produção, pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Participou do programa Ciências sem Fronteiras, cursando Engenharia de Gestão no Stevens Institute of Technology, Hoboken, NJ, Estados Unidos. Participou do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – CAPES, no ano de 2015.  
<http://lattes.cnpq.br/6226940432082596>

**IÊDA SILVANIA TAVARES DINIZ** Graduada em Gestão Empreendedora de Negócios pela Universidade Potiguar (2008) e Especialista em Consultoria Empresarial e em Ciências da Educação, com atuação na Graduação e Pós-Graduação.

**IVONE JUNGES** Economista, Doutora em Engenharia de Produção/UFSC, Professora no Curso de Administração/UNISUL

**JANAINA SOARES DE OLIVEIRA** Técnica em Contabilidade, Graduada em Gestão Empresarial pelo Centro Universitário Newton Paiva, Especialista em Finanças pela Universidade Federal de Minas Gerais.

**JEAN CARLOS MACHADO ALVES** Doutorando em Sistemas de Gestão Sustentáveis (UFF); Mestre em Engenharia de Produção (UFSM); Especialista em Gestão Ambiental e Social (UFSJ); Graduação em Administração (UFSJ). É professor do Dep. de Engenharia de Produção do ICEA/UFOP e coord. orientador da Incubadora de Empreendimentos Sociais e Solidários da UFOP-INCOP. Foi coord. da Rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares; professor e coordenador do curso de administração a distância da UFAM, professor substituto - DECAC/UFSJ, orientador da ITCP/UFSJ, INDETEC/UFSJ e tutor do curso Educação Empreendedora do NEAD/UFSJ. Tem experiência na área de Administração e Produção pesquisando, principalmente, os seguintes temas: Gestão Socioambiental, Engenharia da Sustentabilidade, Economia Solidária, Terceiro Setor, Redes, Empreendedorismo, Produção e Qualidade.

**JÉSSICA CARVALHAIS PAIVA FERREIRA** Graduanda do curso de Engenharia de Produção na Faculdade IBMEC/MG em Belo Horizonte – MG.

**JOÃO CHANG JUNIOR** Pós-doutorado em Administração de Empresas na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP (2006). Doutorado em Administração de Empresas na Faculdade de Economia, Administração e

Contabilidade da USP (2001). Mestrado em Qualidade no Instituto de Matemática, Estatística e Ciências da Computação na Universidade de Campinas – UNICAMP (1995). Engenharia Mecânica pela Universidade Santa Cecília (1984). Elétrica pela Escola Politécnica da USP (1978). Atualmente é Professor Ajunto I do Programa de Mestrado em Engenharia Mecânica do Centro Universitário da FEI, Professor Titular Pleno da Fundação Armando Alvares Penteado – FAAP e Professor Titular da Escola Superior de Engenharia e Gestão - ESEG. Tem experiência nas áreas de Administração de Empresas e Engenharia da Produção, com ênfase em Métodos Quantitativos, atuando principalmente nos seguintes temas: Estatística Multivariada, Pesquisa Operacional, Teoria da Tomada de Decisão, Qualidade em Instituições de Saúde.

**JORGE FERNANDO CASTRO SILVA**, graduando em Engenharia de Produção, pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Graduado em Bacharelado e Licenciatura em Química pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Atualmente é químico responsável pela empresa de controle de pragas – Master Pragas.

**JOSÉ GUILHERME CHAVES ALBERTO** Possui graduação em Administração de Empresas pela Faculdade Ciências Gerenciais UNA (2000), Especialização em Estatística pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011), Mestrado em Gestión Internacional de las Empresas pela Universidad de Zaragoza / Espanha (2003) e Doutorado em Administração pela Universidade Fumec (2016). Atualmente, é professor adjunto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e do Centro Universitário UNA e professor da Pós-Graduação do IEC PUC Minas. Possui experiência na área de Mercado de Capitais e Derivativos.

**JOSEAN DA SILVA LIMA JUNIOR** - [joseanjuniorsume@gmail.com](mailto:joseanjuniorsume@gmail.com) Graduando do curso de Engenharia de Produção, pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

**JOSETE FLORÊNCIO DOS SANTOS** Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco (1983), graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Pernambuco (1995), mestrado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (1998) e doutorado em Administração pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005). Atualmente é professor associado da Universidade Federal de Pernambuco. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração Financeira, atuando principalmente nos seguintes temas: governança corporativa, estrutura de capital, desempenho, práticas de governança corporativa e Monte Carlo

**JULIANA DONATO DE ALMEIDA CANTALICE** Professora do Curso de Design, na área de Projeto de Produto na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Possui experiência na área de Design, com ênfase em Projeto de Produto. Possui graduação em Desenho Industrial pela

Universidade Federal de Campina Grande (2007) e Mestrado em Engenharia da Produção na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2010).

**JULIANA GONÇALVES DE ARAÚJO** Graduada e Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco, além de ter sido bolsista PIBIC durante a graduação. Atualmente é doutoranda em Administração no PROPAD-UFPE, na linha de Finanças e integrante do Grupo de Pesquisa sobre Convergência Contábil e Mercado de Capitais, sob a coordenação da professora Umbelina Lagioia.

**KAROLINE BARROS FEITOSA** Graduanda em Design pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, com previsão de formatura no segundo semestre de 2018; Monitora voluntária na disciplina de Desenho e Geometria Descritiva(UFAL) 2014.

**KERGIVANALDO PIRES FERNANDES SOARES** Graduando em Administração pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

**KEVIN AMARAL MANSSES** Graduando em Administração pela Fundação Hermínio Ometto - FHO/Uniararas.

**LARISSA CASSIANO AZEVEDO DA SILVA** Graduanda em Design pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, com previsão de formatura no segundo semestre de 2018.

**LAURINDO PANUCCI FILHO** Doutorando em Ciências Contábeis e Administração pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (PPGCC/FURB); Professor do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); Endereço: Rod. PR 160 - Km 0, saída p/ Leópolis, CEP: 86.300-000. Cornélio Procópio, PR, Brasil; Telefone: (43) 9688-1802; e-mail: [laurindopanucci@hotmail.com](mailto:laurindopanucci@hotmail.com)

**LAURO SOARES DE FREITAS** realizou toda sua formação acadêmica na Universidade Federal de Minas Gerais. Em 2000 graduou-se em Engenharia Mecânica de Produção. Em 2003 concluiu o mestrado em Engenharia de Produção e em 2015 obteve o título de Doutor em Administração. Atualmente é Chefe do Departamento de Engenharia de Produção da PUC Minas e docente nos programas de pós-graduação da Academia da Polícia Militar e Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. É professor visitante da Griffith University (Austrália) e da Universidade Politécnica de Moçambique.

**LILIAN CAROLINA VIANA** Professora na Fundação Hermínio Ometto - FHO/Uniararas. Mestre em Administração na área de Gestão Estratégica, Marketing e Inovação pela Universidade Federal de Lavras como bolsista CAPES, onde também se graduou em Administração. Desenvolve pesquisas nas áreas de Estratégia e Marketing com ênfase em Comportamento do Consumidor e Marketing Estratégico.

**LUCAS SILVESTRE DE CARVALHO** Professor na Fundação Hermínio Ometto - FHO/Uniararas. Graduado e pós-graduado (nível mestrado) em Administração com especialização em Administração Estratégica, Marketing e Inovação pela Universidade Federal de Lavras. Possui experiência em consultoria administrativa e relacionamento socioambiental.

**LUCINDA INEZ ALVES NASCIMENTO** Graduada em Letras – Português – Inglês pela Faculdade de Humanidades Pedro II (1983). Especialização em Literatura pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2016). Especialização em Educação à Distância com ênfase em Tecnologias Educacionais pelo Instituto Federal do Paraná (2016). Mestrado em Sistema de Gestão pela Universidade Federal Fluminense (2015). Foi chefe da Coordenação da Gestão de Pessoas (2007 – 2012) e Assistente da Coordenação da Biblioteca do Instituto Federal Fluminense, campus Macaé (2012 até o momento). É professora de Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Estadual do Rio de Janeiro, em Macaé, RJ (desde 2005). Atualmente, participa do Núcleo de Estudos em Inovação, Conhecimento e Trabalho – NEICT da Universidade Federal Fluminense – UFF.

**LUÍS GONZAGA TRABASSO** Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP - (1982), mestrado em Engenharia e Tecnologia Espaciais pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE - (1985), doutorado em *Mechanical Engineering* - Loughborough University, England (1991) e pos-doutorado em *Human Centered Systems* - Linköping University, Sweden (2017). É um dos fundadores do Centro de Competência em Manufatura do ITA (CCM / ITA), um centro de pesquisa que executa projetos estratégicos de PD&I com parceiros industriais de diversos setores. Atualmente é Professor Titular da Divisão de Engenharia Mecânica do Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Suas áreas de pesquisa são Desenvolvimento Integrado de Produtos - DIP - e Mecatrônica, com ênfase em automação industrial e robótica.

**MAICON HERVERTON LINO FERREIRA DA SILVA** Bacharel em Sistemas de Informação - UFRPE (2011) e mestre em Informática Aplicada - UFRPE (2013). Atualmente é docente da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins - FACOL. [maicon.lino@dr.com](mailto:maicon.lino@dr.com)

**MANOEL LINDOLFO QUEIROZ NETO** Atualmente, sou estudante de Pós-Graduação (Strictu sensu) em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN na área de Processos Construtivos e Estruturas. Sou Bacharel em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA e Engenheiro Civil também pela universidade citada anteriormente nos anos de 2014 e 2016, respectivamente. Nos dias que correm sou membro de projeto de pesquisa

e extensão, tenho apreço por artigo e pesquisas científicos. Vejo a pesquisa como porta para o conhecimento e para a minha futura carreira acadêmica.

**MARCOS MASERA** Egresso do Curso de Administração da Faculdade CNEC Gravataí.

**MARIANA ALVES DA SILVA** Graduanda em Engenharia de Produção com ênfase em Materiais, pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Itapeva. Atualmente, atua em projeto de pesquisa sobre métodos quantitativos para avaliação financeira de projetos de investimentos em ambientes de incerteza e risco. Participou de congressos com trabalhos publicados em anais na área de Engenharia Econômica.

**MARIÉLLY WARMELING LAUCSEN MARTINS** Graduada em Administração/UNOCHAPECÓ e mestranda do PPGCCA/UNOCHAPECÓ

**MARINA JULIANA GONÇALVES** Estudante do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário da FEI. Bolsista de Iniciação Científica desenvolvendo pesquisa sobre Método quantitativo aplicado ao gerenciamento dos custos no setor da saúde. Elaborou trabalho científico sobre Custo dos Procedimentos médicos aplicando Custeio Baseado em Atividades (ABC).

**MATHEUS GUSTAVO LOPES GRIGORINI** Graduando em Bacharelado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campus de Três Lagoas/MS UFMS/CPTL. Obteve título de Técnico em Mecânica pelo Senai em 2012, com formações técnicas em elétrica predial e instrumentação. Atualmente cursando o último semestre da graduação em Engenharia de Produção/UFMS, o qual através de sua tese de motivação e clima organizacional vem adquirindo exponencialmente conhecimento necessário para ingresso profissional em alto nível.

**MATHEUS MARRONEY ALVES LOPES NOGUEIRA** Graduando do curso de Engenharia de Produção, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). [alvesmarroney@gmail.com](mailto:alvesmarroney@gmail.com)

**MAURÍCIO MOREIRA E SILVA BERNARDES** Pós-doutor em Design pelo IIT. Doutor e Mestre em Engenharia Civil pela UFRGS. Graduado em Engenharia Civil pela UFAL. Professor Associado do PG-Design da UFRGS.

**MAYARA ATHERINO MACEDO** Doutoranda em Engenharia de Produção / UFSC. Mestra em Engenharia de Produção - área de concentração Inteligência Organizacional pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2015). Possui especialização em Marketing Estratégico pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2011) e graduação em Design Gráfico, com ênfase em Gestão do Design, pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2007). Atualmente atua como

docente do design na Universidade Federal de Santa Catarina. Possui experiência nas áreas de marketing e design estratégico.

**MILANY KÁRCIA SANTOS MEDEIROS** Atualmente, sou estudante de Graduação em Engenharia Civil (9º Período) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA, Campus Angicos. Bacharel em Ciência e Tecnologia pela também pela universidade citada, no ano 2016. Atuo como membro de projeto de pesquisa e extensão, tenho apreço por pesquisas científicas. Vejo a pesquisa como portas para o conhecimento e para à minha futura carreira acadêmica.

**MILENA PELOSI FALCÃO SANTOS** é nutricionista, pela Universidade Estadual do Ceará – UECE com experiência em cozinha industrial e nutrição clínica. Em 2016, formou-se em medicina como aluna laureada, pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. E atualmente, trabalha no programa de Saúde da Família, onde tem contato com vários trabalhadores o que, muitas vezes, lhe permite avaliar o impacto das atividades laborais sobre a saúde do trabalhador.

**MÔNICA FERREIRA DE BRITO ROCHA** Graduanda do curso de Engenharia de Produção, pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). [monica.rocha.2013@gmail.com](mailto:monica.rocha.2013@gmail.com)

**NAILKA MAYRA GOMES XAVIER** Possui graduação em Administração com ênfase em Gestão e Negócios pela Universidade Potiguar. Atuou como estagiária de Pesquisa e Auditoria do Natal Shopping localizado na cidade de Natal/RN e atualmente trabalha como Técnica em Secretariado na Maternidade Escola Januário Cicco em Natal/RN.

**NATÁLIA CAROLINA MIAN** Atualmente é Enfermeira da UTI Cirúrgica do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Doutoranda em Ciências Médicas pela disciplina de Anestesiologia na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Formada em Enfermagem desde 2010 pela Faculdade de Medicina de Jundiaí. Realizou Aprimoramento em Enfermagem em Cardiologia pelo Programa de Aprimoramento Profissional da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e Administrado pela Fundap em 2012.

**NELIZE APARECIDA DE SOUZA** Graduada em Administração de Empresas/UNISUL.

**NELSON FERREIRA FILHO** Bacharel em Administração de Empresas pela UFSJ. Especialista em Engenharia Econômica pela Universidade Estácio de Sá, Metodologia do Ensino Superior e Pesquisa pela UNIPAC e em Administração da Produção pela UFRJ. Mestre em Engenharia de Produção pela UFMG com ênfase em Sistemas Produtivos. Doutor em Engenharia de Produção pela UFSC com ênfase em Engenharia Cognitiva. Foi Pró-Reitor Administrativo da UFSJ. Possui artigos publicados com foco em Ergonomia Cognitiva, Processos Produtivos e

Liderança. Atualmente é Professor e Coordenador do Curso de Engenharia de Produção das Faculdades Kennedy de Belo Horizonte.

**NELSON HEIN** Pós-Doutor pelo IMPA e pela Anderson School of Management da Universidade do Novo México (EUA); Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Professor do Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (FURB); Endereço: R. Antônio da Veiga, n. 140, Victor Konder, CEP: 89012-900. Blumenau, SC, Brasil; Fone: (47) 3321-0693; e-mail: [hein@furb.br](mailto:hein@furb.br)

**NELSON CASAROTTO FILHO** Possui graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1974), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1977) e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1995) com sanduíche na Universidade do Minho - Portugal. Atualmente é Professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina, onde pesquisa no Laboratório de Sistemas de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos e Investimentos (LABSAD), ligado ao Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas. Foi coordenador do curso de Graduação em Engenharia de Produção da UFSC de 2009 a 2012. É co-editor (já tendo sido editor-chefe de 2008 a 2016) do IJIE - Iberoamerican Journal of Industrial Engineering, ligado ao Núcleo de Engenharia Mecânica e de Produção do Grupo AUGM - Associação das Universidades do Grupo Montevideu. Ocupou diversos cargos públicos como Diretor da Secretaria da Indústria e Comércio de Santa Catarina (onde coordenou a implantação do PRODEC - Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense), Gerente de Planejamento do BRDE em Santa Catarina, Secretário Executivo do Fórum Catarinense de Desenvolvimento, Presidente da Câmara das Aglomerações Produtivas e Redes de Empresas de Santa Catarina. Tem experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Avaliação de Projetos, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento regional, competitividade industrial, redes de empresas, competitividade e análise de investimentos. É autor dos livros Análise de Investimentos, Projeto de Negócio, Gerência de Projetos/Engenharia Simultânea, Redes de Pequenas e Médias Empresas e Desenvolvimento Local, e Elaboração de Projetos Empresariais, todos pela Editora Atlas.

**NEUMA CAROLINE SANTOS FERREIRA** Bacharel em Economia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Especialização em Docência no Ensino Superior pela Universidade Potiguar (UnP) e mestrado em Administração pela Universidade Potiguar - (UnP). Desenvolve atividade docentes no ensino superior, tendo atuado como docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Faculdade de Ciência e Tecnologia (Mater Christi). Atualmente é professora da Universidade Potiguar, atuando em cursos de graduação e pós graduação, nas disciplinas: Gestão Financeira, Custos e Orçamento Empresarial,



Inglês para Negócios, Economia, e Matemática Financeira e Métodos de investimento

**NG HAIG WING** Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Pernambuco (2010), MBA em Administração Financeira pela FGV (2012). Mestre em Administração - PROPAD/UFPE (2017). Atualmente é Professor Assistente B da Faculdade dos Guararapes.

**PAULO ANDRÉ DE OLIVEIRA** Graduação em Ciências Econômicas, mestrado em Agronomia (Energia na Agricultura- Economia Agrária) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003) e doutorado em Agronomia (Energia na Agricultura- Economia Agrária) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2007). Atualmente é professor da Faculdade de Tecnologia de Botucatu. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Agrária e métodos quantitativos aplicados a gestão.

**PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR** Gerente de QSMS (Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente). Mestre em Sistemas de Gestão pela Universidade Federal Fluminense (UFF). MBA em Sistemas de Gestão de QSMS. Graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho. Auditor Líder do Sistema de Gestão Integrado de QSMS (PBQP-H Nível A, ISO 9001, OHSAS 18001, ISO 14001). Experiência na implantação de grandes complexos Industriais, com atuação no Gerenciamento de Empreendimentos, Suprimentos, Manutenção, Construção Civil e Montagem Industrial, Condicionamento, Testes e Partida. Atualmente trabalha em uma empresa de grande porte no ramo de Montagem Eletromecânica.

**PEDRO AMÉRICO ORSANO DE SOUSA** Graduado em Engenharia de Produção, pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Participou do programa Ciências sem Fronteiras, cursando Engenharia Mecânica na Lakehead University, Thunder Bay, ON, Canada. Atualmente está cursando MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas – FGV e está lecionando como professor substituto no curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**PETER ALEXANDER BLEINROTH SCHULZ** Possui graduação, mestrado e doutorado em Física pela Universidade Estadual de Campinas e pós doutorado no Instituto Max Planck de Física do Estado Sólido em Stuttgart Atualmente é professor titular da Universidade Estadual de Campinas na faculdade de Ciências Aplicadas (FCA). Tem experiência na área de Física da Matéria Condensada e nesse século tem se dedicado a atividades de divulgação científica e estudos da atividade científica (cienciometria). Foi curador da exposição "Tão longe tão perto", sobre telecomunicações e sociedade, realizada em Brasília (2009) e São Paulo (2010). Docente do curso de Mestrado Interdisciplinar de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da FCA e foi diretor dessa mesma faculdade.



**RAFAEL JESUS DE OLIVEIRA** Possui graduação em Administração em Comércio Exterior pela Universidade Salgado de Oliveira (2008), pós Graduação em Finanças e Controladoria pela Universidade Salgado de Oliveira (2010) e mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2015). Tem cerca de 10 anos de experiência na iniciativa privada, em áreas de Projetos, Reestruturação fiscal e Sistêmica e auxiliando junto a Controladoria, atuando em toda a *Supply Chain* Industrial, com ênfase em Operações de Transportes, atuando principalmente nos seguintes temas: transferências, custos logísticos, descentralizar estoques, produtividade e movimentações logísticas. Foi gerente regional de logística em empresa de atuação nacional.

**RAFAEL RAMON FONSÊCA RODRIGUES** Mestre em Administração pela Universidade Potiguar (Unp-RN, 2015); Especialista em Contabilidade e Planejamento Tributário pela Universidade federal do Semiárido – (UFERSA, 2013). Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN, 2011). É professor da graduação e pós graduação nas áreas de Administração e Ciências Contábeis com ênfase em Gestão Financeira, Contabilidade de Custos, Gestão Estratégica de Custos, Contabilidade Gerencial e Análise de Custos, Logística Agrícola, Agronegócio, Vantagem Competitiva, Serviço e Hospitalidade.

**RAFAELA CABRAL ALMEIDA TRIZOTTO** Graduada em Administração de Empresas pela Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre. Acadêmica do Curso de Engenharia Metalúrgica da UFRGS.

**RAFAELA PEDROSA BAPTISTA** Engenheira de Produção pela Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais.

**RENATA RÉZIO E SILVA** Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Goiás - UFG - (2000), Master Business Administration - MBA pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (2002), pós graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Federal de Goiás - UFG - (2007), e mestrado em Engenharia de Produção pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica – ITA (2017). Experiência em processos de gestão de produção de obras, e sistema integrado de gestão QSMS – Qualidade, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde, em obras civis, infra-estrutura e montagem eletromecânica. Atuação em grandes empresas de âmbito nacional e multinacional. Atualmente é especialista em desenvolvimento industrial pelo SESI Departamento Nacional, na área de Segurança e Saúde no Trabalho – SST para a indústria da construção.

**RENATA SOARES FARIA** Arquiteta e Urbanista pela Universidade Federal de Viçosa (2014). Mestranda no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal de Viçosa, atuando na linha de pesquisa Comportamento Ambiental do Espaço Construído (2015). Pós-graduanda *Lato*

*Sensu* em Futebol no Departamento de Educação Física na mesma instituição supracitada (2014). Têm trabalhado com pesquisas voltadas a gestão de projetos em arquitetura, gestão esportiva, infra-estrutura esportiva e comportamento do espaço construído.

**RICARDO GHANTOUS CERVI** Graduação em Administração - Habilitação Comércio Internacional pela Universidade do Sagrado Coração (2004), Mestrado (2009) e Doutorado (2013) em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp). Atualmente é docente da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp) Câmpus Experimental de Itapeva.

**ROBERTA HOFFMANN** É Graduanda em Engenharia de Produção na Universidade Federal de Pelotas, foi bolsista do programa Ciência sem Fronteiras (2014 – 2015), em que obteve graduação sanduíche em Industrial Engineering na University of Wisconsin – Milwaukee (2014-2015) e participou do programa de Summer Research em Simulação Industrial na University of Houston (2015). Seus interesses em pesquisa são: Produção, Engenharia de Produção, Processos, Simulação, Pesquisa Operacional, Perdas e Custos Operacionais, Finanças, Marketing e Gestão de Pessoas. Atualmente é Supervisora Trainee na multinacional BRF (Brasil Foods), onde atua na unidade de industrializados.

**ROBSON FERNANDES BARBOSA** Graduado em Administração – UFCG (2004), mestre em Engenharia de Produção – UFPB (2009) e doutorando em Recursos Naturais - UFCG. Atualmente é docente da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. [robson\\_rfb@yahoo.com.br](mailto:robson_rfb@yahoo.com.br)

**RODNEY WERNKE** Contador, Doutor em Engenharia de Produção/UFSC, Professor no Curso de Administração/UNISUL e Professor no PPGCCA/UNOCHAPECÓ

**ROGÉRIO CHAVES GATTIS** Graduando em Bacharelado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campus de Três Lagoas - MS UFMS/CPTL, obteve título de Técnico em Automação Industrial pelo Senai em 2016, e um estudioso otimista por tecnologias exponenciais e de inovação para melhoria da qualidade de vida das pessoas.

**SAMUEL FLÁVIO LIMA SABÓIA** Bacharel em Engenharia de Produção Mecânica, pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Participou como membro do Centro Acadêmico de Engenharia de Produção, na função de Diretor de Designer. Em 2013, foi selecionado pelo Programa Ciência sem Fronteiras da CAPES, onde teve a possibilidade de realizar uma graduação sanduíche na Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia – UNIMORE, na cidade de Reggio Emilia, Itália. Foi estagiário do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, no período de maio de 2014 à maio de 2016.

**SANDRO ALISSON NERIS DOS SANTOS** Graduando em Design pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, com previsão de formatura no segundo semestre de 2018; Possui experiências na área de Design de Produto e Metodologia de produto. Foi bolsista no Projeto Colhendo Bons Frutos: Nutrição e Agroecologia. Colaborador no Projeto de Extensão: A renda Filé: Design, Ergonomia e Inovação. Diretor de Comunicação do GEEST (Grupo de Extensão de Engenharia e Segurança do Trabalho da UFAL).

**SARA FERNANDES MARTINS** Graduação em Tecnologia de Produção Industrial, pela Faculdade de Tecnologia de Botucatu (2012). Mestrado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2016). Técnica em Gestão na Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP).

**SIDNEY LINO DE OLIVEIRA** Possui graduação em Administração (PUC Minas - 1995), especialização em Pedagogia Empresarial (UEMG - 1996), MBA em Marketing (FGV-RJ / Ohio University - 2003), mestrado em Administração (PUC Minas / FDC - 2003) e é Doutor em Administração (UFMG - 2010). Atualmente é professor da graduação e pós-graduação Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e da Faculdade Batista de Minas Gerais e professor convidado da pós-graduação - Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo, UNA, FEAD, Ietec e Centro Universitário de Belo Horizonte.

**TAYNARA DE FÁTIMA PEREIRA LEIJOTO** Engenheira de Produção pela Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais.

**THAIS CARDEAL** Bacharel em Design de Moda pela faculdade Uniasselvi/Assevim. Possui experiência na área de moda, atuando no mercado atacadista.

**UMBELINA CRAVO TEIXEIRA LAGIOIA** Graduada em Ciências Contábeis, Especialização em Administração Financeira (UPE), Especialização em Contabilidade e Controladoria (UFPE), Especialização em Normas Internacionais de Contabilidade e Normas Internacionais de Auditoria pela FIPECAFI, Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco e doutorado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora Adjunta do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco. Pesquisadora pelo CNPq. Líder do Grupo de Pesquisa Convergência Contábil e Mercado de Capitais. Autora da Série de Livros Pronunciamentos Contábeis na Prática e do Livro Fundamentos do Mercado de Capitais.

**VICTOR DOS SANTOS GIMENES** Graduando em Administração pela Fundação Hermínio Ometto - FHO/Uniararas.

**VIVIANE DA SILVA SERAFIM** Graduanda em Engenharia de Produção na Universidade Federal de Ouro Preto, no campus de João Monlevade - Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (ICEA). Atualmente, é membro e já foi coordenadora discente do laboratório de extensão intitulado Incubadora de Empreendimentos Sociais e Solidários da UFOP- INCOP, e se encontra participando do processo de incubação em um empreendimento local. Por meio da INCOP está realizando pesquisas nas áreas de: Economia Solidária, Ética e Responsabilidade Social, Saúde Mental e Gestão de Pessoas.

**VIVIANE OKUMURA SOUZA** Possui graduação em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium* de Lins. Está cursando MBA em Auditoria, Controladoria e Finanças pela FIB – Faculdades integradas de Bauru, com previsão para conclusão em 2018. Atua como analista contábil na empresa JBS – Biodiesel. Possui experiência na área Fiscal, Contábil e Controladoria.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-93243-22-6

